

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO DISCENTE DE ENFERMAGEM EM ESTUDAR AS QUEDAS DE IDOSOS

Relatoria: VALÉRIA GARDIOLI FIUZA
GRAZIELLY SOARES TONETO

Autores: RUY ROBERTO AMORIM FILHO
JACQUELINE DAMASCENO DE CASTRO BARROS
VINICIUS SOUZA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O risco para quedas entre idosos aumenta paralelamente ao crescimento atual dessa população. As conseqüências podem levar a injúria e também à morte, sem excluir o custo social que torna este, um problema de saúde pública. Pequenos gestos da família e/ou cuidador podem reduzir tais fatores. Objetivo: Descrever as causas, fatores, conseqüências, as orientações e cuidados de enfermagem, que envolvem a queda de idosos, e identificar a importância da intervenção de enfermagem diante desse problema. Metodologia: Pesquisa bibliográfica, artigo científico e discussão em sala de aula. Análise de Resultados: As quedas podem ocorrer com pessoas de qualquer idade, tendo um significado relevante nos idosos, pois estes já sofrem dos processos de envelhecimento. Um em cada três indivíduos com mais de 65 anos, sofre uma queda. Sendo que um, em vinte daqueles que sofreram uma queda, sofrem uma fratura ou necessitam de internação. Existe dificuldade em estabelecer uma causa, pois a etiologia das quedas nos idosos é multifatorial, estando relacionado com: osteoporose; morar só, depressão, AVE prévio, tontura, acuidade visual e auditiva, baixa aptidão física, fraqueza muscular de membros inferiores dentre outros. Os fatores de risco de caráter intrínsecos são alterações relacionadas ao processo de envelhecimento, às doenças e aos efeitos causados pelo uso de fármacos e os extrínsecos são circunstâncias sociais e ambientais. As conseqüências podem se estender por danos físicos e agravos psicoemocionais. Conclusão: O trabalho constata a gravidade das quedas de idosos e a importância da intervenção qualificada do enfermeiro junto às famílias e/ou cuidadores, seja no âmbito hospitalar ou domiciliar para a redução deste grave problema de saúde pública.